

ATA NÚMERO CENTO E NOVENTA E NOVE

---- Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas dezassete horas, na sala sete, reuniram, sob a presidência de Cláudia Teixeira, os elementos da Assembleia da Escola Básica Integrada da Vila do Topo, à exceção do Representante da Autarquia Local, da Presidente da Direção da Associação e da Representante dos Pais e Encarregados de Educação, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Ponto um- Informações; -----

---- Ponto dois- Aprovação do Regimento Interno da Assembleia;-----

---- Ponto três- Apreciação do relatório da Conta de Gerência do Fundo Escolar da EBI da Vila do Topo, referente ao ano económico de dois mil e vinte e três;-----

---- Ponto quatro- Apresentação do Orçamento Inicial referente ao ano económico de dois mil e vinte e quatro; -----

--- Ponto cinco- Outros assuntos. -----

---- Dando início à ordem de trabalhos, abordou-se o primeiro ponto, onde a presidente da assembleia de escola informou que na reunião do Conselho Pedagógico (CP) de quinze de janeiro de dois mil e vinte e quatro, ficou registado o pesar da EBI da Vila do Topo (EBIVT) pelo falecimento do docente José de Oliveira Gonçalves, no dia doze de dezembro de dois mil e vinte e três. O referido docente, durante muito tempo, exerceu o cargo de presidente do Conselho Executivo da EBS da Calheta. Foi, nessa qualidade, que liderou a instalação em mil novecentos e noventa e sete, de um pólo da EBS da Calheta, na Vila do Topo, que posteriormente deu origem à atual EBI da Vila do Topo. Informou, ainda, que na reunião do dia seis de fevereiro, do mesmo órgão de gestão, ficou registado o pesar da EBIVT pelo falecimento, no dia três de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, de Orlanda Bettencourt, que foi docente do primeiro ciclo desta escola até se aposentar. Foi sempre uma pessoa disponível, tendo colaborado voluntariamente com a EBIVT, mesmo depois de estar reformada, apoiando, por exemplo, nas Atividades de Enriquecimento Curricular desta escola. Ajudou inúmeras vezes na preparação de atividades socioculturais desta instituição, demonstrando muito orgulho de ter pertencido a esta família da escola do Topo. A escola deu conhecimento das notas de pesar não só à Assembleia de Escola, mas também às respetivas famílias enlutadas.-----

---- Ainda neste ponto, tomou a palavra a presidente do Conselho Executivo que informou

os membros que, na sequência do ofício 2024/161 de 18 de março, remetido pelo gabinete da Secretária Regional de Educação, Cultura e Desporto (SRECD), foi solicitado às escolas a identificação de procedimentos que resultam em burocracia desnecessária e sugestões de trabalho alternativas que possam corrigir os problemas identificados. Está prevista uma reunião entre um representante da SRECD e os membros do CP, no decorrer do terceiro período, para debaterem o tema de desburocratização. -----

---- Dando cumprimento ao segundo ponto da ordem de trabalhos foi apresentado e aprovado o regimento interno deste órgão de gestão, pelos membros presentes. -----

---- No que diz respeito ao terceiro ponto da agenda de trabalhos da reunião, foi apresentada e apreciada favoravelmente a Conta de Gerência referente ao ano económico de dois mil e vinte e três (de um de janeiro a trinta e um de dezembro), relativa ao Fundo Escolar da EBIVT. Os membros da Assembleia analisaram o relatório de gestão relativo ao Fundo Escolar da EBIVT, elaborado pelo Conselho Administrativo e apresentado na reunião pela presidente do órgão de gestão. -----

---- A proposta inicial corrigida da EBIVT para o orçamento do Fundo Escolar era de 1 442 042,00€ (um milhão, quatrocentos e quarenta e dois mil e quarenta e dois euros e zero cêntimos), em que 1 369 593,00€ (um milhão, trezentos e sessenta e nove mil, quinhentos e noventa e três euros e zero cêntimos) seriam de dotação da Direção Regional da Educação e Administração Educativa (DREAE), 72 449,00€ (setenta e dois mil, quatrocentos e quarenta e nove euros e zero cêntimos) seriam de receita própria. A dotação orçamental corrigida emanada da DREAE para o orçamento ordinário foi de 1 590 806,00€ (um milhão, quinhentos e noventa mil, oitocentos e seis euros e zero cêntimos) para despesa e receita corrente e de capital. No que respeita à execução do orçamento da receita, verifica-se que a receita executada foi de 1 512 334,60€ (um milhão, quinhentos e doze mil, trezentos e trinta e quatro euros e sessenta cêntimos) que compreende dotações da DREAE, receitas próprias e operações orçamentais do saldo da gerência anterior. O grau de execução orçamental da receita situou-se nos 95,07% (noventa e cinco vírgula zero sete por cento). -

---- Com a aprovação do Orçamento da Região Autónoma dos Açores de dois mil e vinte e três ficaram cativos 6% (seis por cento) do valor de dotação corrigida das rubricas do agrupamento 02 (zero-dois), referente a Aquisição de Bens e Serviços, nomeadamente das despesas do funcionamento. -----

---- A trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três, verificou-se que a despesa executada totalizou 1 509 639,03€ (um milhão, quinhentos e nove mil, seiscentos e trinta e

nove euros e três cêntimos), atingindo-se, portanto, um grau de execução da despesa de 94,9 % (noventa e quatro vírgula nove por cento). -----

---- Da despesa executada verifica-se que 87,25% (oitenta e sete vírgula vinte e cinco por cento) foram despesas correntes com pessoal e que 10,29% (dez vírgula vinte e nove por cento) da despesa executada foi para a aquisição de bens e serviços. A aquisição de bens de capital (grandes obras, equipamentos básico, informático e administrativo, ferramentas e utensílios e outros investimentos) compreendeu uma despesa executada no valor de 34 019,82€ (trinta e quatro mil, dezanove euros e oitenta e dois cêntimos) que corresponde a 2,25 % (dois vírgula vinte e cinco por cento) do total da despesa executada. -----

---- No final de dois mil e vinte e três, verifica-se que o total da dívida por natureza da despesa é de 24 718,24€ (vinte e quatro mil, setecentos e dezoito euros e vinte e quatro cêntimos) sendo 95,2% (noventa e cinco vírgula dois por cento) relativa a despesas correntes em "Aquisição de Bens e Serviços" a curto prazo, que entretanto foram regularizadas no início do período seguinte (dois mil e vinte e quatro). -----

---- O saldo a transitar para a conta de gerência seguinte (dois mil e vinte e quatro) é de 11 197,41€ (onze mil, cento e noventa e sete euros e quarenta e um cêntimos) que corresponde a 8 501,84€ (oito mil, quinhentos e um euros e oitenta e quatro cêntimos) em operações de tesouraria. O saldo a transitar, na posse do serviço, compreende 2 695,57€ (dois mil, seiscentos e noventa e cinco euros e cinquenta e sete cêntimos). -----

---- O grau de execução orçamental (receita e despesa) em dois mil e vinte e três é ligeiramente superior ao grau dos últimos três períodos. -----

---- Depois de ter sido feita uma apreciação positiva da Conta de Gerência da EBIVT, de dois mil e vinte e três, de forma unânime pelos membros da Assembleia da escola, os documentos seguirão os trâmites legais. -----

---- Dando cumprimento ao quarto ponto da ordem de trabalhos, a presidente do órgão de gestão apresentou a proposta do orçamento ordinário de carácter transitório da EBIVT para dois mil e vinte e quatro, num total de 1 590 806,00€ (um milhão, quinhentos e noventa mil, oitocentos e seis euros e zero cêntimos) onde estão incluídos 1 428 333,00€ (um milhão, quatrocentos e vinte e oito mil, trezentos e trinta e três euros e zero cêntimos) de transferências correntes da SRECD e 162 473,00€ (cento e sessenta e dois mil, quatrocentos e setenta e três euros e zero cêntimos) de transferências de capital. Das transferências correntes estão previstos 60 603,00€ (sessenta mil, seiscentos e três euros e zero cêntimos) de receita própria e 1 367 730,00€ (um milhão, trezentos e sessenta e sete

mil, setecentos e trinta euros e zero cêntimos) de receitas gerais do estado. Das transferências de capital previstas, 11 846,00€ (onze mil, oitocentos e quarenta e seis euros e zero cêntimos) são de receita própria, 148 994,00€ (cento e quarenta e oito mil, novecentos e noventa e quatro euros e zero cêntimos) são de receitas gerais do estado e 1 633,00€ (mil seiscentos e trinta e três euros e zero cêntimos) de reposições não abatidas nos pagamentos. -----

---- Na sequência do quinto ponto da ordem de trabalhos, a presidente do conselho executivo apresentou aos membros presentes o documento “Plano Escolar de Prevenção e Combate ao *Bullying* e *Cyberbullying*” da EBIVT, que em tempo oportuno foi remetido à DREAE. -----

---- De seguida, apresentou o Plano de Escola na versão final apreciada favoravelmente pelo Conselho Pedagógico. Depois de analisarem o documento, os membros presentes aprovaram-no. -----

---- Finalmente, e para concluir os outros assuntos, foram apresentados de forma breve e sucinta os resultados de avaliação dos alunos desta escola no ano letivo em curso e considerando os primeiros dois trimestres. Assim, o balanço global da Assiduidade e do Comportamento situa-se no Muito Bom e o Aproveitamento no Bom. Há quatro alunos em risco de retenção. Comparativamente, os resultados do segundo período melhoraram relativamente ao primeiro, uma vez que no total registaram-se menos oito níveis negativos.

---- E, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e dela se lavrou a presente ata que será assinada pela presidente da reunião e por mim que a secretariei. -----

Presidente: _____

Cláudia Teixeira

Secretário (a): _____

Isabel Dias

